

RELATÓRIO **GREEN BONDS**

2025



Uso de recursos: resumo

Clique nos links em cada categoria para conhecer as iniciativas em detalhes.

Categorial/projetos	Valores em US\$	
	Jan/2021 a ago/2024	Set/2024 a set/2025
Gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e do uso do solo	200.854.593,19	91.327.540,49
Gestão sustentável de água e efluentes	48.771.905,03	-
Produtos ecoeficientes ou adaptados à economia circular	142.140.939,20	-
Energia renovável	61.841.181,75	-
Restauração de florestas nativas e conservação da biodiversidade	696.586,86	429.828,93
Transporte Limpo	3.119.331,57	-
Adaptação às mudanças climáticas	7.027.677,96	3.627.014,79



Total
US\$ 559.836.599,77

Sumário

Quem somos	06
Green Bonds	07
Sobre este relatório	07
Uso de recursos: Iniciativas	08
Gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e do uso do solo	10
Gestão sustentável de água e efluentes	14
Produtos ecoeficientes ou adaptados à economia circular	20
Energia renovável	26
Restauração de florestas nativas e conservação da biodiversidade	30
Transporte Limpo	34
Adaptação às mudanças climáticas	38
Anexos	42
Relatório gerencial sobre projetos elegíveis	44
Uso de recursos	45
Certificado de Energia Renovável	46
Expediente e Contatos	49



Fábrica de celulose solúvel da LD Celulose.

Quem **somos**

A LD Celulose S.A. é uma joint venture entre a austríaca Lenzing AG (51%), líder global em fibras celulósicas, e a brasileira Dexco S.A. (49%), maior produtora de painéis de madeira industrializados do Hemisfério Sul. Com capacidade nominal de 500 mil toneladas anuais, somos uma das maiores fábricas de celulose solúvel do mundo. Nossas instalações estão localizadas no Triângulo Mineiro, entre Indianópolis e Araguari (MG), em uma área estratégica pela proximidade com florestas, matéria-prima e infraestrutura ferroviária.

O processo de produção da celulose solúvel começa com o cultivo sustentável de eucalipto, cuja madeira é recebida e preparada na fábrica antes de ser cozida em altas temperaturas com reagentes químicos, separando seus componentes. Em seguida, a fibra passa por etapas de branqueamento, secagem e enfardamento, ficando pronta para o transporte. A produção é escoada por trem até o porto de Barra do Riacho (ES), com destino a diversos países.

Desde a fundação da empresa, mantemos um forte compromisso com a sustentabilidade ambiental e social. Toda nossa matéria-prima provém de florestas plantadas de eucalipto, manejadas de forma responsável e com certificação FSC® - Forest Stewardship Council® (FSC-C165948). O processo produtivo é altamente tecnológico e sustentável, adotando as melhores tecnologias disponíveis para controle e redução de efluentes líquidos, emissões atmosféricas e resíduos sólidos.

O processo de branqueamento é feito sem uso de derivados de cloro, garantindo um processo totalmente livre dessa substância (*Totally Chlorine Free*). A energia utilizada na fábrica vem de fontes renováveis, como biomassa e resíduos do próprio eucalipto. Além disso, realizamos monitoramento constante da fauna e flora na região, com especial atenção à biodiversidade local, e promovemos ações em educação, saúde e geração de renda nas comunidades locais.

Green **Bonds**

Green Bonds – ou títulos verdes – são instrumentos de dívida (como obrigações ou debêntures) emitidos por governos, empresas ou instituições financeiras com o objetivo exclusivo de financiar projetos que promovam benefícios ambientais claros e mensuráveis.

Esses títulos funcionam da mesma forma que os convencionais: o emissor capta recursos junto a investidores e se compromete a pagar com juros no vencimento. A principal diferença é que o recurso captado deve ser alocado especificamente em iniciativas sustentáveis, como energia renovável, eficiência energética, transporte limpo, controle da poluição, gestão de recursos naturais, conservação da biodiversidade e tratamento de água.

Os benefícios incluem atração de investidores com perfil ESG, possíveis incentivos fiscais e fortalecimento da imagem institucional. Para os investidores, trata-se de uma forma de obter retorno financeiro ao mesmo tempo em que contribuem para a mitigação das mudanças climáticas e proteção do meio ambiente.



Sobre **este relatório**

Para fortalecer nossa estratégia de sustentabilidade e ampliar o impacto positivo de nossas operações, criamos um *framework* de financiamento verde. Essa estrutura visa garantir transparência e integridade na emissão de instrumentos financeiros com foco ambiental, como títulos e empréstimos “verdes”. O *framework* é utilizado como base para a captação de recursos destinados ao financiamento ou refinanciamento de projetos com impacto ambiental positivo.

Cada emissão segue um processo robusto que inclui avaliação de elegibilidade, obtenção de parecer independente antes da emissão e relatório de verificação após a alocação dos recursos. Todos os projetos financiados devem estar em conformidade com a legislação vigente e com políticas internas

da empresa, além de contribuir diretamente para objetivos socioambientais claros, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Este relatório é parte desse compromisso. Nele, vamos demonstrar como os recursos captados estão sendo aplicados em projetos com benefícios ambientais e que os investimentos seguem os critérios definidos no *framework* de financiamento verde. Nas páginas a seguir, você encontrará detalhes sobre cada uma das iniciativas financiadas e os impactos ambientais alcançados, com indicadores que evidenciam seus benefícios ambientais.

Boa leitura!

Uso de recursos: Iniciativas

Este relatório compreende as iniciativas relacionadas à construção do Complexo LD Celulose entre 1º de janeiro de 2021 e 30 de agosto de 2024, para as quais foram desembolsados **US\$ 464.452.215,56** em investimentos elegíveis, e as iniciativas executadas no último ano, entre setembro de 2024 e setembro de 2025, para as quais foram desembolsados **US\$ 95.384.384,21** em investimentos.

Gestão
ambientalmente
sustentável dos
**recursos
naturais vivos
e do uso
do solo**

Formação de floresta

Desde a implantação de nossas operações, temos adotado uma estratégia sustentável e eficiente ao arrendar áreas com pastagens degradadas para a implantação de florestas plantadas de eucalipto. Essa prática tem sido conduzida com base em critérios técnicos, ambientais e sociais, priorizando regiões com baixa produtividade agropecuária e alto potencial para recuperação florestal. As áreas arrendadas passam por diagnóstico detalhado, microplanejamento e adequação às normas de certificação FSC®, assegurando que o uso da terra seja compatível com os princípios de conservação e manejo responsável. Já incorporamos diversas fazendas ao nosso escopo de certificação, promovendo a restauração ecológica, o uso múltiplo da floresta e a geração de renda local por meio de parcerias com apicultores e produtores rurais.

Uso do solo

O uso do solo nas áreas arrendadas é sempre pautado pela sustentabilidade e pela valorização dos recursos naturais. Adotamos práticas como o cultivo mínimo, a manutenção de resíduos culturais, o controle da erosão e o monitoramento da qualidade do solo e da água. Essas ações contribuem para a recuperação de áreas degradadas, o aumento da fertilidade e a proteção da biodiversidade local. Além disso, o planejamento florestal considera a adaptabilidade das espécies, a conectividade ecológica e a integração com áreas de conservação, promovendo paisagens produtivas e ambientalmente equilibradas. O resultado é um modelo de uso do solo que alia produtividade florestal e responsabilidade socioambiental, fortalecendo nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da região.



Mudas de eucalipto para formação de floresta.

Nossos indicadores

(setembro/2024 a setembro/2025)



9.065,54 ha
de florestas de eucalipto formadas



2.905,36 ha
de novos plantios



6.160,18 ha
de áreas reformadas [talhões colhidos e replantados]



11.331.925 mudas
plantadas no período



1.250 mudas/ha
densidade média de plantio

No total, foram



US\$ 200.854.593,19
investidos de janeiro de 2021 a agosto de 2024 e mais



US\$ 91.327.540,49
de setembro de 2024 a setembro de 2025.

Gestão sustentável de água e efluentes



Ações de reúso e **circulação de água**

Mantemos uma série de projetos voltados à gestão eficiente dos recursos hídricos, considerados elegíveis para o financiamento via Green Bonds. O destaque são os projetos e ações para reúso e recirculação, que permitem o reaproveitamento de água tratada em diversas etapas da produção de celulose solúvel, reduzindo significativamente a demanda por água bruta captada diretamente dos recursos hídricos naturais.

Possuímos uma torre de resfriamento que permite o fechamento do circuito de água utilizada nos processos, viabilizando o reaproveitamento contínuo da água. A implantação dessa estrutura possibilitou a recirculação de 337,5 milhões de m³ de água no período de setembro de 2024 a setembro de 2025, com uma média mensal de 25,9 milhões de m³, evitando a captação desse volume de corpos hídricos.

Também adotamos tecnologias como o sistema *AcquaDAF*, que permite recuperar a água utilizada na retrolavagem dos filtros e dos *diskfilters* da Estação de tratamento de água, por meio de um tanque de água recuperada com tratamento e reutilização da água empregada na referida limpeza. Reaproveitamos ainda o condensado de vapor para aplicações industriais e os efluentes da osmose reversa, que retornam à lagoa de água bruta, ampliando o ciclo de uso da água.

Além disso, redirecionamos parte da água utilizada na Linha de fibras para lavagem de toras no Pátio de madeiras, promovendo o reaproveitamento interno e reduzindo a necessidade de captação adicional. Durante o processo de secagem da celulose, também reutilizamos parte da água branca gerada no sistema para lavagem da polpa em um dos estágios do branqueamento, ampliando ainda mais o reúso dentro da operação.

ÁGUA REUTILIZADA NA UNIDADE INDUSTRIAL

Sem torre de resfriamento



12.602.452,85 m³
39% do consumo total

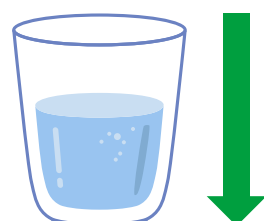
Com torre de resfriamento



350.056.750,32 m³
95% do consumo total

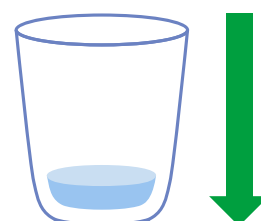
GERAÇÃO DE EFLUENTES

Sem torre de resfriamento



Redução de
47,01%

Com torre de resfriamento



Redução de
96,1%

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

Complementando a gestão hídrica, investimos na implantação de uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) com tecnologia avançada voltada para a redução da carga orgânica dos resíduos líquidos gerados no processo industrial. Essa estrutura permite que a qualidade do efluente tratado lançado nos corpos hídricos da região esteja em conformidade com os padrões ambientais estabelecidos pela legislação, promovendo a melhoria da qualidade da água e a proteção dos ecossistemas aquáticos. A ETE opera com monitoramento contínuo e análises periódicas, fazendo com que os impactos ambientais sejam minimizados e que os recursos hídricos locais sejam preservados para as comunidades e para a biodiversidade. Essas ações integradas resultam em menor pressão sobre os recursos hídricos naturais e demonstram nosso compromisso com a resiliência hídrica frente às mudanças climáticas.



AÇÕES DE REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA

Em agosto de 2024, implantamos um novo sistema de controle microbiológico na torre de resfriamento. A medida permitiu a redução dos níveis de cloretos na água, diminuindo a necessidade de purga – processo de descarte de parte da água para controle de concentração de sais. Com isso, foi possível manter os padrões de qualidade exigidos e otimizar o uso da água no sistema. Essa melhoria resultou em uma economia média mensal de 60.500,31 m³ de água, contribuindo significativamente para a redução do consumo hídrico da unidade industrial.



Rio Araguari e estruturas para captação de água bruta no curso d'água.

Nossos indicadores*



US\$ 48.771.905,03
investidos em iniciativas de gestão sustentável de água e efluentes (jan/2021–ago/2024)



12.602.452,85 m³
de água reutilizada
[set/2024–set/2025]



39%
do consumo total de água da unidade industrial foi proveniente de reúso



47,01%
de redução na geração de efluentes

*Esses indicadores não consideram a recirculação de água na Torre de Resfriamento.



Produtos ecoeficientes ou adaptados **à economia circular**

Usina de **compostagem**

Na LD Celulose, mantemos uma usina de compostagem dedicada ao reaproveitamento dos resíduos industriais gerados no processo de fabricação de celulose solúvel. A estrutura é parte essencial da nossa estratégia de economia circular, ao transformar resíduos em insumos agrícolas de alto valor agregado, reduzindo o desperdício e promovendo práticas produtivas mais sustentáveis.

Todos os resíduos sólidos industriais são direcionados à planta de compostagem, onde passam por processos específicos de tratamento. Os resíduos orgânicos, como o lodo da Estação de

tratamento de efluentes e resíduos de madeira, são submetidos a tratamentos biológicos e mecânicos, resultando na produção de fertilizantes registrados no MAPA, que são comercializados, atendendo às demandas do mercado e incentivando práticas agrícolas sustentáveis.

Já os resíduos alcalinos — como lama de cal, cal do forno, *dregs*, *grits** e cinzas das caldeiras — são misturados para formar corretivos de solo. Esses produtos são utilizados em nossas próprias florestas plantadas, contribuindo para o crescimento saudável das árvores e para a melhoria da qualidade do solo.

* *Dregs* e *grits* são resíduos sólidos gerados no ciclo de recuperação química do processo de produção de celulose, compostos principalmente por materiais inorgânicos como carbonatos, hidróxidos e óxidos de cálcio e sódio.

Nossos **indicadores**

[setembro/2024 a setembro/2025]



61.370 toneladas
de resíduos industriais recebidos (equivalentes a 99% da geração total de resíduos sólidos da unidade)



18.615 toneladas
de fertilizantes produzidos a partir de resíduos orgânicos



26.902,06 toneladas
de corretivos de solo gerados a partir de resíduos alcalinos



Produção de fertilizantes na Usina de compostagem da LD Celulose.

PROCESSO DE RECUPERAÇÃO QUÍMICA

O processo de recuperação química é uma etapa essencial na produção de celulose solúvel, permitindo o reaproveitamento dos reagentes utilizados na digestão da madeira. Na LD Celulose, essa operação contribui diretamente para a sustentabilidade, a eficiência industrial e a redução de custos.

Após o cozimento da madeira com licor branco — composto por hidróxido de sódio e sulfeto de sódio — é gerado o licor negro, rico em compostos orgânicos e com alto poder calorífico. Esse licor é concentrado e queimado na Caldeira de recuperação, gerando vapor para produção de energia elétrica e um resíduo sólido chamado smelt, que é convertido em licor verde. O licor verde passa por caustificação com cal virgem, formando novamente o licor branco, que retorna ao ciclo produtivo. O subproduto dessa reação, a lama de cal, é reaproveitado no Forno de cal, fechando o ciclo de recuperação.

Nossos indicadores

[setembro/2024 a setembro/2025]



85,5%

dos reagentes químicos utilizados
[NaOH e Na₂ SO₄] foram provenientes do
ciclo interno de recuperação química



**Licor branco para
cozimento da madeira**

produzido majoritariamente com
reagentes recuperados internamente



Energia renovável



Geração de **energia renovável**

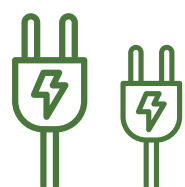
Na LD Celulose, geramos nossa própria energia elétrica a partir de fontes renováveis e integradas ao nosso processo produtivo. Utilizamos dois principais combustíveis: o licor negro, subproduto do cozimento da madeira, e a biomassa proveniente das cascas de madeira e ponteira das árvores de eucalipto. Ambos são queimados em caldeiras específicas para gerar vapor: a Caldeira de recuperação, onde o licor negro é queimado, gerando vapor de alta pressão, e a Caldeira de biomassa. O vapor gerado nas caldeiras alimenta nossos turbogeradores e é convertido em energia elétrica.

Esse modelo de geração nos permite operar com alta eficiência e sustentabilidade. Parte da energia é consumida internamente, reduzindo nossa dependência da rede elétrica, e o excedente é comercializado no mercado livre.

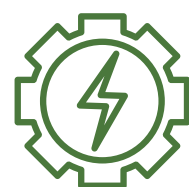


Nossos **indicadores**

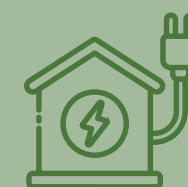
[setembro/2024 a setembro/2025]



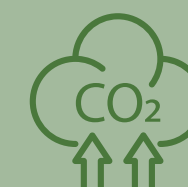
1.169.343,38 MWh
de energia elétrica gerados
no período



564.455 MWh
consumidos internamente na
planta industrial
evitando o consumo do grid
elétrico



571.613,45 MWh
exportados para o sistema
elétrico externo



340,489 toneladas
de redução de emissões de CO₂
equivalente, em 2024*.

*Informação extraída do certificado da COMERC,
disponível nos Anexos.



Restauração
de florestas
nativas e
**conservação da
biodiversidade**

Monitoramento de fauna

Reafirmamos nosso compromisso com a conservação da biodiversidade local, demonstrando que os recursos captados por meio dos Green Bonds foram efetivamente aplicados em iniciativas de proteção, monitoramento, inventário e restauração ecológica em suas áreas de atuação. Essas ações se alinham à estratégia de sustentabilidade da empresa e geram impactos mensuráveis.

Monitoramos sistematicamente a fauna das áreas de manejo florestal desde antes da instalação da LD Celulose. Nosso trabalho tem foco no impedimento da caça ilegal, na conservação da biodiversidade e na avaliação dos impactos das atividades florestais.

O programa de monitoramento é promovido em diferentes localidades sob gestão da LD Celulose – no entorno da fábrica, Fazendas Nova Monte Carmelo, Palma da Babilônia, Douradinho e Furnas – e abrange diferentes grupos faunísticos, como aves, mamíferos, répteis, anfíbios e insetos, e é conduzido em campanhas semestrais, considerando as variações entre estação seca e chuvosa.

Realizamos estudos em parceria com universidades e instituições especializadas, como a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), e os dados coletados subsidiam ações de proteção de espécies ameaçadas, como o tamanduá-bandeira e o lobo-guará, além de orientar o planejamento das operações para evitar interferências em habitats sensíveis. Além disso, conduzimos inventários de fauna nos blocos Chammá, Uberlândia e Alto Vale, para catalogar a biodiversidade local, e promovemos iniciativas de engajamento, como o projeto “Eu Cuido da Fauna”, que incentiva colaboradores a registrar espécies encontradas, fortalecendo o vínculo com a conservação.



MONITORAMENTO DE FLORA

Realizamos também o monitoramento de flora em áreas no entorno da fábrica e no bloco de fazendas Nova Monte Carmelo, Furnas e Brejão, além de inventários nos blocos Chammá, Uberlândia e Alto Vale. Mantemos áreas permanentes de avaliação da composição florística, estrutura da vegetação e presença de espécies raras ou ameaçadas. Os dados obtidos são utilizados para identificar áreas prioritárias para conservação, orientar o manejo adaptativo e garantir a proteção dos Atributos de Alto Valor de Conservação (AAVC). Além disso, realizamos diagnósticos de vegetação em novas áreas de manejo, de forma que a implantação de florestas plantadas respeite a diversidade biológica local. A estabilidade dos ambientes monitorados e a presença de espécies imunes de corte demonstram nosso compromisso com a preservação da flora nativa.

Recuperação ambiental

Outra medida fundamental para a conservação da biodiversidade são nossas práticas de recuperação ambiental em áreas degradadas ou alteradas, especialmente aquelas identificadas durante o processo de arrendamento de terras. Nesse processo, priorizamos a regeneração natural, complementada por técnicas de restauração ativa, como o plantio de espécies nativas do Cerrado. As ações são planejadas com base em diagnósticos ambientais e integradas ao Programa de Biodiversidade, de modo a favorecer que as áreas restauradas contribuam para a conectividade ecológica e a representatividade dos ecossistemas. A recuperação também considera a proporção entre o tamanho da unidade de manejo e a intensidade das operações, com vistas a promover esforços eficazes e proporcionais.

Nossos indicadores

[setembro/2024 a setembro/2025]



301 espécies de fauna
identificadas em diferentes níveis da lista da IUCN em cinco estudos realizados



440 espécies de flora
registradas em inventários e monitoramentos



51 hectares
de matas nativas restauradas



+84.000 mudas plantadas
em áreas de restauração ambiental

Transporte limpo

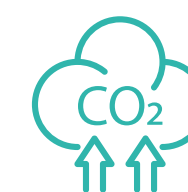


Ferrovia

Desde o início das nossas operações, adotamos o modal ferroviário como solução principal para o escoamento da celulose produzida. A cada três dias, uma composição com 68 vagões, cada um com capacidade de 64 toneladas, parte da fábrica com destino ao porto de Barra do Riacho (ES), uma viagem de mais de 1.400 km feita em cerca de 40 horas. A operação integrada viabiliza o transporte ferroviário em toda a extensão da viagem, sem necessidade de transbordo para caminhões. A substituição do transporte rodoviário pelo ferroviário representa uma redução na emissão de CO₂, além de menor impacto na malha viária nacional e maior segurança logística.

Nossos indicadores

[setembro/2024 a setembro/2025]



59,41%

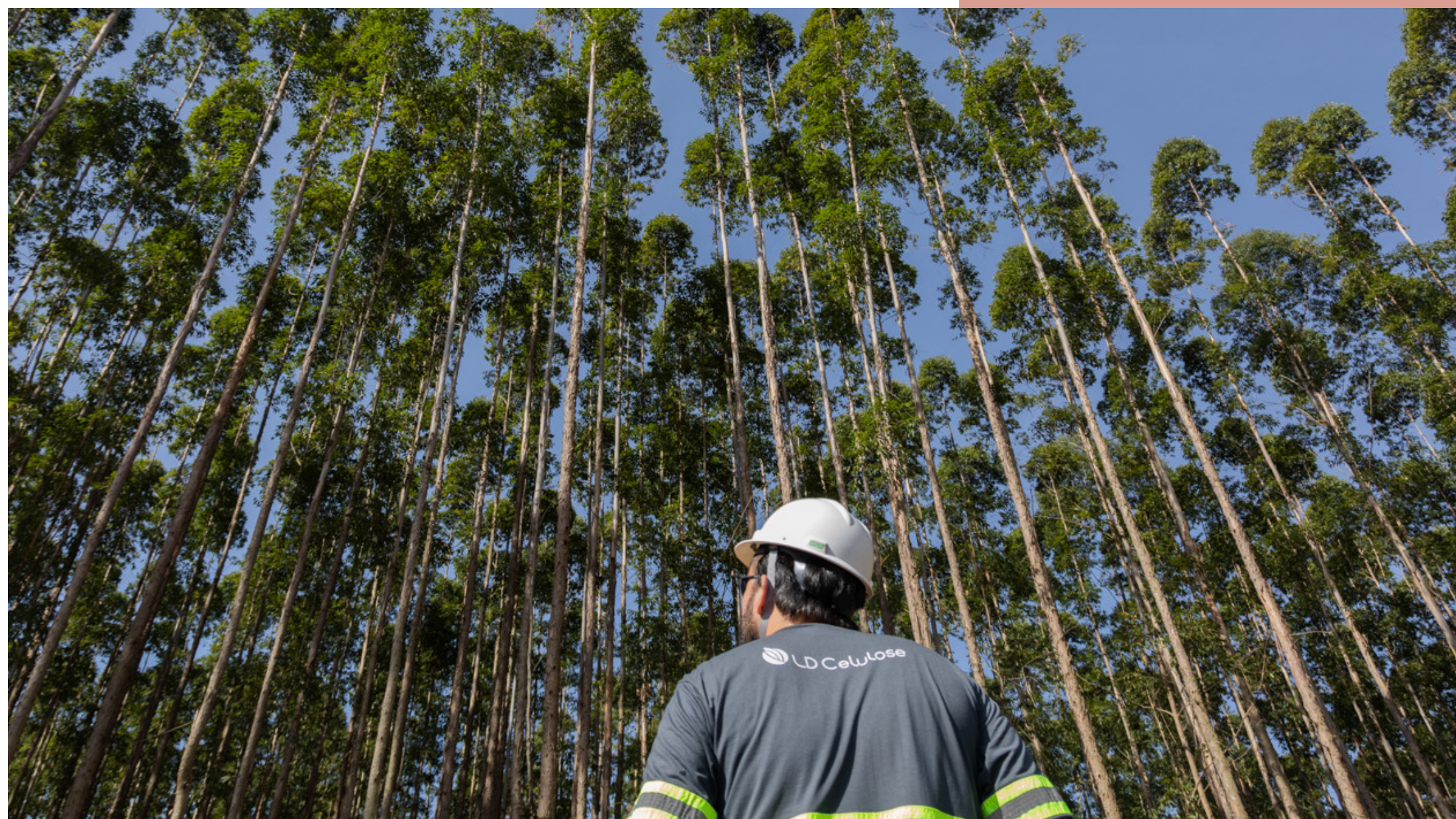
de redução estimada nas emissões de CO₂ em comparação ao modal rodoviário



Adaptação às **mudanças climáticas**

Proteção de florestas

Estamos intensificando nossos investimentos em proteção florestal como parte da estratégia de adaptação às mudanças climáticas, com foco na prevenção e combate a incêndios florestais. De setembro de 2024 a setembro de 2025, enfrentamos 221 focos de incêndio, com tempo médio de resposta de apenas 22 minutos e 46 segundos. Para mantermos agilidade e eficácia, contamos com um robusto plano anual com ações estratégicas que incluem dez torres de monitoramento, duas centrais operacionais 24 horas, drones com imagens térmicas e um helicóptero para o período de maior risco. Nossa infraestrutura de combate conta com 23 caminhões-pipa, 17 veículos de combate rápido, tanques de água, além de equipamentos portáteis e manuais como sopradores, motosserras, abafadores e bombas costais. Além disso, realizamos treinamentos regulares de brigadistas, mantemos aceiros em áreas de risco e promovemos campanhas de conscientização junto às comunidades.



Nossos indicadores



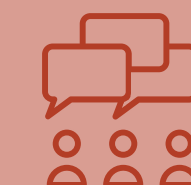
US\$ 7.027.677,96
investidos em ações de
proteção a florestas [jan/2021
– ago/2024]



US\$ 3.627.014,79
investidos em proteção e
monitoramento florestal
[set/2024 – set/2025]



59.835 hectares
de áreas produtivas
monitoradas



**589 pessoas
impactadas
diretamente**
e 294 indiretamente
pelas campanhas de
conscientização

Anexos



Relatório gerencial sobre projetos elegíveis

A LD Celulose declara que os projetos descritos neste relatório, para os quais foram alocados US\$ 559.836.599,77, atendem aos Critérios de Elegibilidade a seguir:

Categorias	Critérios	ODS Relacionados
Gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e do uso do solo	Investimentos elegíveis incluem: produção e aquisição de mudas de eucalipto; preparação do solo para plantio; plantio, proteção e manutenção das mudas até a colheita; microplanejamento florestal com avaliação técnica, ambiental e social; desenvolvimento de variedades adaptadas ao clima, como resistentes à seca; certificação florestal sustentável em áreas de terceiros.	
Gestão sustentável de água e efluentes	Investimentos elegíveis incluem: equipamentos para reduzir o consumo de água em processos industriais, fechamento de circuitos de água de resfriamento, reutilização de condensado, filtros para recuperação de água de lavagem, redução de purga em torres de resfriamento, equipamentos mais eficientes, reutilização de água no lavador de toras e reutilização de rejeitos de osmose reversa.	
Produtos ecoeficientes ou adaptados à economia circular	Investimentos elegíveis incluem: equipamentos para reduzir o uso de produtos químicos e geração de resíduos; implantação de usina de compostagem para transformar resíduos sólidos industriais em subprodutos; Centros de Pesquisa Industrial e Florestal para aumentar produtividade e qualidade, desenvolver soluções para uso mais eficiente de insumos, reduzir e mitigar impactos ambientais; materiais de construção sustentáveis com base em estruturas de madeira, incluindo fibras têxteis à base de celulose.	
Energia renovável	Investimentos elegíveis incluem: desenvolvimento, construção, instalação, operação e modernização de instalações que reduzam emissões de gases de efeito estufa (GEE) por meio da substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis, como: caldeiras de biomassa e de recuperação que utilizem pelo menos 90% de insumos renováveis; consolidação de sistemas elétricos para exportação de energia excedente à rede pública; projetos de linhas de transmissão conectadas à rede para unidades de geração de energia renovável.	
Restauração de florestas nativas e conservação da biodiversidade	Investimentos elegíveis incluem: atividades para manter ou desenvolver áreas de conservação estrita e proteger espécies animais ou vegetais e seus habitats; restauração e conservação da cobertura florestal nativa em áreas degradadas, como: aquisição de mudas nativas brasileiras, custos com mão de obra para plantio, controle de pragas e construção de cercas; conservação da fauna por meio de: instalações e serviços especializados para estudo e monitoramento do comportamento das espécies, projetos de restauração florestal para enriquecer reservas legais e áreas de preservação, ampliando corredores de biodiversidade, e criação de corredores ecológicos e mosaicos em plantações não nativas para conservação da fauna e flora.	
Transporte Limpo	Investimentos elegíveis incluem: construção, manutenção e operação de infraestrutura de transporte limpo, como: extensões ferroviárias conectando as linhas principais às instalações da LD Celulose.	
Adaptação às mudanças climáticas	Investimentos elegíveis incluem: medidas adaptativas para mitigar as consequências das mudanças climáticas, como: avaliação de vulnerabilidades e oportunidades da LD Celulose frente às mudanças climáticas; melhoria da resiliência das operações florestais, industriais e logísticas; metodologias verdes alternativas para combate a pragas florestais (ex: pulverização aérea); operações preventivas para reduzir o risco de incêndios florestais; inovações nos métodos de plantio e outras estratégias de redução de riscos.	

Uso de recursos

Categoria/projetos	Jan/2021 a ago/2024	Set/2024 a set/2025
Gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e do uso do solo		
Formação de floresta		
Total da categoria	US\$ 200.854.593,19	US\$ 91.327.540,49
Gestão sustentável de água e efluentes		
Estação de Tratamento de Água		
Estação de Tratamento de Efluentes		
Controle microbiológico		
Total da categoria	US\$ 48.771.905,03	-
Produtos ecoeficientes ou adaptados à economia circular		
Usina de compostagem		
Processo de recuperação química		
Total da categoria	US\$ 142.140.939,20	-
Energia renovável		
Geração de energia renovável		
Total da categoria	US\$ 61.841.181,75	-
Restauração de florestas nativas e conservação da biodiversidade		
Monitoramento de fauna		
Monitoramento de flora		
Recuperação ambiental		
Total da categoria	US\$ 696.586,86	US\$ 429.828,93
Transporte Limpo		
Ferrovia		
Total da categoria	US\$ 3.119.331,57	-
Adaptação às mudanças climáticas		
Proteção de florestas		
Total da categoria	US\$ 7.027.677,96	US\$ 3.627.014,79

Declaração de Second Party Opinion (SPO), emitida pela DNV Business Assurance Avaliações e Certificações Brasil Ltda., disponível no site da LD Celulose.

Certificado de Energia Renovável



Certificamos que

LD CELULOSE

Reduziu a emissão de

340,489 tCO₂ equivalente*

de gases de efeito estufa pela utilização de energia de fontes renováveis em 2024.

Fernando Amaral de Almeida Prado



Clarissa Sadock



*Procedimentos do GHG Protocol Corporate Standard
Metodologia de Cálculo utilizada:
WRI World Resources Institute

Expediente e contatos

Relatório de Green Bonds

Publicação da LD Celulose

EQUIPE

Marcos Vinicius dos Santos Ruiz

Analista de Meio Ambiente Sênior

Bruno Braga Justo

Coordenador de Meio Ambiente e Relacionamento com a Comunidade

Cosimo Giovanni Rettl

Gerente de Sustentabilidade

Washington Bergamo

Gerente Financeiro

Produção editorial e gráfica

BH Press Comunicação e Sustentabilidade

Edição e coordenação

Renata Taffarello

Redação

Henrique Cunha

Projeto gráfico e diagramação

Bruno Andrade

Fotografia

Acervo LD Celulose

